

COOPERAÇÃO TÉCNICO POLICIAL E PROTEÇÃO CIVIL

ENQUADRAMENTO

Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Agenda 2030: Objetivo 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis e Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. Enquadrada sucessivamente pela Visão Estratégica para a Cooperação Portuguesa, depois pelo Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020 e atualmente pela Estratégia de Cooperação Portuguesa 2030. Inserida no contexto da Política de Cooperação para o Desenvolvimento, vetor chave da Política Externa Portuguesa, com o objetivo de erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável dos países parceiros. Mantém o foco principal na abordagem aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste, atentos os laços históricos e culturais e os compromissos assumidos no plano internacional.

OBJETIVO DA COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

A Cooperação MAI tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de competências técnicas e operacionais das Forças e Serviços de Segurança dos países parceiros, fortalecendo os princípios da boa Governança, Estado de Direito e Defesa dos Direitos Humanos. Enquadra-se nos Programas Estratégicos de Cooperação (PEC) celebrados, a cada 5 anos, entre Portugal e cada país parceiro e que constituem instrumentos estratégicos que definem áreas de intervenção prioritária.



PAPEL DA SGMAI NA COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA DA COOPERAÇÃO MAI

Desde 2007, as Relações Internacionais assumiram a coordenação estratégica da Cooperação MAI que tem vindo a ser implementada com o envolvimento e a participação das várias Forças e Serviços de Segurança e dos demais organismos do MAI. A Cooperação com os PALOP e Timor-Leste assenta em três Eixos de Atuação:

- Eixo I – Programas de Cooperação Técnico-Policial e Proteção Civil (PCTPPC)
- Eixo II – Bolsas de Estudo
- Eixo III – Cooperação Eleitoral

PCTPPC

A atividade desenvolvida neste domínio centra-se, sobretudo, na formação, na assessoria técnica às instituições, na doação de equipamentos/material, na partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas, ações realizadas entre outras iniciativas, através de visitas de trabalho e seminários.

BOLSAS DE ESTUDO – ISCP SI

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCP SI) tem vindo a contribuir ativamente desde o ano letivo de 1988/1989, para a formação de quadros das Forças de Segurança dos PALOP e mais recentemente com Timor-Leste, através da frequência do Curso de Formação de Oficiais de Polícia.

COOPERAÇÃO ELEITORAL

Desenvolvida pelo MAI desde 1989, tendo por objetivo apoiar a institucionalização e consolidação dos processos democráticos em curso nos PALOP e Timor-Leste.

PRINCIPAIS RESULTADOS

PCTPPC

Entre 2007-2024 foram realizadas 699 ações de formação, abrangendo 17.844 formandos, num total de 36.061 dias de formação, envolvendo 1.150 formadores.

BOLSAS DE ESTUDO - ISCPSI

Entre 2022-2024 ingressaram no Curso de Formação de Oficiais de Polícia do ISCPSI, provenientes dos PALOP e Timor-Leste 32 novos alunos, perfazendo no ano letivo 2024/25 um total de 46 alunos.

COOPERAÇÃO ELEITORAL

Entre 2007-2024 as ações de cooperação em matéria eleitoral assentaram, por um lado na formação e assessoria e, por outro, na doação do material necessário ao recenseamento eleitoral e à realização dos atos eleitorais, sendo particularmente relevante ao apoio prestado por Portugal, através do MAI, à República de Angola (2007), a sucessivos atos eleitorais realizados na República da Guiné-Bissau (2008, 2009, 2011, 2014, 2019, 2023) e muito significativamente com a República Democrática de São Tomé e Príncipe (2007, 2010, 2011, 2013, 2014, 2015, 2016, 2018, 2021, 2022).

FINANCIAMENTO

Tem vindo a ser assegurado pelo Camões, IP (inclui despesas com deslocação de formadores e formandos envolvidos, ajudas de custo dos formadores, emissão de passaportes de serviço, despesas médicas associadas às deslocações e apoio logístico para a realização das atividades) e pelo MAI (custos com pessoal, e nalguns casos, o alojamento e alimentação dos formandos em Portugal, assegurados pela GNR e PSP).

SABER MAIS

Publicação SGMAI

[“Promover a Paz e a Segurança - A Cooperação Técnico Policial e Eleitoral do MAI 2007-2017”](#)

Portal SGMAI

[Relações Internacionais/Cooperação Técnico Policial e Proteção Civil](#)

WWW.SG.MAI.GOV.PT

Elaborado por DSRI